

# ACEF/1819/0211122 — Guião para a auto-avaliação

---

## I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

### 1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

---

#### 1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

*ACEF/1213/11122*

#### 1.2. Decisão do Conselho de Administração.

*Acreditar com condições*

#### 1.3. Data da decisão.

*2014-07-31*

### 2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

---

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

[2.\\_Síntese de medidas de melhoria\\_Comércio Internacional.pdf](#)

### 3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

---

#### 3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

*Sim*

##### 3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*No seguimento das recomendações do Conselho de Administração da A3ES, procedeu-se à adoção da nomenclatura CNAEF, passando a surgir como áreas fundamentais as de Gestão e Administração, Direito e Ciências Empresariais, conforme descrito no quadro da questão 2.2., da secção 2.*

#### 3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

*Sim*

##### 3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*As alterações ao plano curricular ocorridas desde a submissão do guião de avaliação anterior resultarem fundamentalmente das recomendações da CAE e já foram explicitadas e fundamentadas no ponto 2. Outras alterações pontuais foram essencialmente devidas a pequenos ajustamentos no plano curricular devido a questões de atualização e /ou pontual reforço de uma área técnico-científica relevante para a formação em Comércio Internacional. Em síntese, estas foram as seguintes: Direito da Propriedade Industrial, introduzida no 2º semestre; Direito Europeu Institucional foi substituído por Direito da União Europeia (2º semestre); Política Comercial Externa substituiu Política Comercial Externa da União Europeia (2º semestre); Transporte na Cadeia Logística deu lugar a Transporte e Logística Internacionais, no 4º semestre, e Ética Económica e Empresarial deu lugar a Direito, Economia e Ética, também no 4º semestre.*

### 4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

---

#### 4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

*Sim*

##### 4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*Em termos de instalações, procedeu-se à beneficiação de duas salas capacitadas como auditórios especialmente para a realização de seminários, com 52 lugares cada, bem como à instalação de uma nova sala de informática, com 30 lugares para utilização autónoma pelos estudantes.*

*Foram instalados cacifos para uso pelos discentes e beneficiado o espaço da biblioteca com equipamento de ar condicionado/aquecimento.*

*No corrente ano letivo foi instalada uma plataforma elevatória para utentes de mobilidade reduzida que garante o acesso a todos os pisos do edifício.*

*Complementarmente, foi devidamente modernizado todo o equipamento audiovisual da sala informática 1 bem como o acesso a software especializado: Sistema Operativo Windows, Office Profissional, Adobe Reader e Open Office, e adquirido novo hardware para a sala de informática 2.*

*No que respeita aos recursos bibliográficos, procedeu-se regularmente à atualização de obras disponíveis para consulta bem como à assinatura de revistas científicas especializadas, conforme descrição contida no ponto 2. A atualização resulta da indicação dos docentes no início de cada semestre no âmbito da revisão das fichas das unidades curriculares, bem como de reflexões decorrentes das reuniões de coordenação. Para facilitar o estudo em contexto escolar, foi disponibilizada uma sala reservada ao uso dos estudantes para estudo, para além da biblioteca e dos espaços informais já existentes. Por seu turno, para os docentes e designadamente para os coordenadores, foram reequipadas três salas de atendimento e trabalho. Destaca-se por último a beneficiação do espaço de lazer ao ar livre.*

**4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?**

*Sim*

**4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*Registaram-se de facto alterações em algumas das parcerias tanto a nível nacional, nomeadamente a nível de estágios conforme constam da questão 4.4., como no plano internacional, sendo estas atualmente as seguintes:*

*The Podhale State College of Applied Sciences in Nowy Targ, Polónia*

*- The Academy of Business in Dabrowa Gronicza- Polónia*

*- Higher Vocational State School in Wloclawek- Polónia*

*- Nicolaus Copernicus university- Polónia*

*- Universidad de Valladolid - Espanha*

*- Universidad de Vigo – Espanha*

*- Hochschule Bremenhaven- Alemanha*

**4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?**

*Sim*

**4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*É relevante assinalar-se o aprofundamento da utilização do moodle e do portal académico como instrumentos de intermediação entre os estudantes e os docentes que garantem àqueles o acesso regular à documentação, esquemas e exercícios utilizados nas aulas. No IS CET verificou-se um reforço do apoio técnico a alunos e docentes para utilização de todo o equipamento (hardware e software), assim como para a utilização e fruição dos espaços referidos no ponto 4.1.1., acompanhadas de um maior apetrechamento de programas informáticos e equipamentos audiovisuais, designadamente com a instalação em todas as salas de projetores e equipamento informático. Nas atividades de formação verifica-se um incremento das visitas de estudo, nomeadamente a alfândegas, portos aduaneiros e outras instituições relevantes no âmbito do Comércio Internacional.*

**4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?**

*Sim*

**4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*Destacam-se neste âmbito os protocolos de colaboração com a AnswerToday Lda- Transitários e Despachantes; AEP- Associação Empresarial de Portugal; CIMAPOR- Companhia Internacional de Multiserviços Lda; Conde e Mota Logistics; Delgado Alves & Barbosa e Pina; Exponor; Farfetch; Garland Logistics; Grupo Rangel Transitários; Nessel- Agência de Documentação Aduaneira Lda; Rangel Logistics & Solutions; Rui Ribeiro Despachante Oficial; Sogenave- Sociedade de Abastecimento à Navegação; Tiral Transitários de Portugal; Transmad Transitários; WLP Transiários Lda. Através da participação nos estágios nestas entidades os estudantes contactam com os respetivos circuitos de internacionalização. Durante o estágio, os estudantes são acompanhados pelo GESP- Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais do IS CET.*

## **1. Caracterização do ciclo de estudos.**

### **1.1 Instituição de ensino superior.**

*Instituto Superior De Ciências Empresariais E Do Turismo*

#### **1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.**

### **1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):**

*Instituto Superior De Ciências Empresariais E Do Turismo*

**1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):****1.3. Ciclo de estudos.***Comércio Internacional***1.4. Grau.***Licenciado***1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).**[1.5.\\_DiáriodaRepública\\_CI.pdf](#)**1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.***Gestão e Administração***1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):***345***1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:***380***1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:***340***1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.***180***1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):***3 anos / 6 semestres***1.10. Número máximo de admissões.***60***1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.***N/A***1.11. Condições específicas de ingresso.**

*a) regime geral: uma de entre as seguintes disciplinas como prova de ingresso: Economia ou Português ou Geografia; Classif. mínimas: nota de candidatura: 100 pontos e provas de ingresso: 95 pontos*

*b) Concursos especiais:*

- Maiores 23 anos: currículo escolar e profissional; entrevista; prova de Avaliação dos Conhecimentos e Competências. Classif. mínima: 95 pontos;*

- Reingresso;*

- Mudança de par instituição/curso pressupõe que os estudantes tenham: a) estado matriculados e inscritos noutra estabelecimento e curso de ensino superior português ou em estabelecimento de ensino superior estrangeiro; b) realizado exames nacionais de ensino secundário correspondentes às provas de ingresso;*

- Transferência: exige que o candidato tenha frequentado um ciclo de estudos na mesma área científica;*

- DET e CTeSP: deverão ter realizado os exames nacionais do ensino secundário correspondentes às provas de ingresso ou obtido diploma numa das áreas científicas dominantes da licenciatura.*

**1.12. Regime de funcionamento.***Pós Laboral***1.12.1. Se outro, especifique:***N/A***1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:***ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo**Rua de Cedofeita, 285**Porto*

### 1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.14.\\_Regulamento de creditação.pdf](#)

### 1.15. Observações.

*Existem ligações fortes ao meio envolvente do comércio internacional, quer ao nível dos docentes, especialmente dos que leccionam unidades curriculares nucleares do curso, quer de muitos estudantes que já estão ligados, de alguma forma, ao meio empresarial e/ou profissional do comércio internacional. Essa ligação existe também ao nível do conselho consultivo com várias entidades relevantes da comunidade envolvente. Tudo isto ajuda a tornar o ciclo de estudos uma formação que responde às necessidades do mercado de trabalho e atractiva para novos estudantes, tendo-se registado indicadores de um aumento de procura, incluindo estudantes mais jovens, que continuam os seus estudos logo após o ensino secundário ou técnico-profissional. Para além disso, há uma cultura de proximidade entre os docentes e os estudantes do ciclo de estudos, tal como em outros ciclos de estudos da instituição. Esta forma de funcionamento personalizado tem dado bons resultados, quer ao nível do acolhimento de novos estudantes, quer no apoio tutorial ao estudo, preparação de trabalhos, pesquisa e investigação, etc. da generalidade destes.*

## 2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.

### 2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

N/A

Options/Branches/... (if applicable):

N/A

### 2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

#### 2.2. Estrutura Curricular - N/A

#### 2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

N/A

#### 2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Gestão e Administração / Management and Administration	GA	67	0	
Direito / Law	D	45	0	
Ciências Empresariais /Business Sciences	CE	40	5	
Ciência Política e Cidadania / Political Science and Citizenship	CPC	6	0	
Contabilidade e Fiscalidade /Accounting and Taxation	CF	6	0	
Línguas e Literaturas Estrangeiras / Foreign Languages and Literatures	LLE	6	0	
Marketing e Publicidade / Marketing and Advertising	MP	5	0	
<b>(7 Items)</b>		<b>175</b>	<b>5</b>	

### 2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.

*As metodologias adequam-se aos objetivos pois visam conciliar as aproximações reflexivas das temáticas às exigências da prática. Valoriza-se a importância de se adotar o princípio da variabilidade didática de acordo com a complexidade dos assuntos, ritmos de aprendizagem e relações de ensino/aprendizagem. Os estudos de caso, os*

*trabalhos em grupo e o trabalho autónomo promovem a aquisição de conhecimentos com vista ao domínio de competências na prática profissional. Adotam-se metodologias que aprofundem as potencialidades dos métodos expositivos em termos de eficácia e de problematização quando dos dados disponíveis decorrem questionamentos em busca de soluções. As visitas de estudo a entidades ligadas ao comércio internacional e a presença regular de profissionais no IS CET são mais-valias exploradas sistematicamente. As metodologias adotadas desenvolvem no seu conjunto atitudes críticas, responsabilidade e autonomia pessoal.*

### 2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

*A carga média de trabalho necessária aos estudantes foi calculada em função das normas existentes para o efeito, do estudo comparado com outras instituições e formações congéneres e da experiência adquirida pelo IS CET noutras formações. Esta carga é monitorizada ao longo dos anos através do diálogo dos docentes com os estudantes, da avaliação em reuniões de curso no final de cada ano e por confrontação do previsto nas fichas de uc com os resultados apreciados nos relatórios de uc e de curso. Naturalmente, estas cargas médias de trabalho poderão ser revistas sempre que tal, eventualmente, se revele necessário.*

### 2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

*A avaliação tem como referência o regulamento de avaliação, os objetivos do ciclo de estudos e os parâmetros da atividade profissional considerados tendo em atenção as exigências do setor e o enquadramento da Associação dos Transitários de Portugal e da Ordem dos Despachantes Oficiais. Mediante supervisão do coordenador, o sistema e objetivos de avaliação de cada uc é definido em função dos objetivos da formação. Nas reuniões de curso procede-se à monitorização das estratégias e recursos adotados e, no final do ano, no contexto da elaboração dos relatórios das uc e de curso, a ajustamentos em que se consideram os contributos dos estudantes e dos docentes. Os objetivos das aprendizagens são divulgados no início de cada semestre, justificando-se a adequação do sistema de avaliação. A validade das aprendizagens é controlada pela sua fundamentação científica e adequação em termos das exigências do correspondente perfil profissional a atingir.*

## 2.4. Observações

### 2.4 Observações.

*O ciclo de estudos está, em termos gerais, orientado para uma aproximação à realidade empresarial e profissional do comércio internacional. A aproximação é mais vincada no seu último ano, especialmente no 6º semestre, onde existem três unidades curriculares — Estágio, Seminário e Projeto — vocacionadas para uma inserção e contactos diretos com profissionais do meio do comércio internacional, especialmente nas duas primeiras (Estágio e Seminário).*

## 3. Pessoal Docente

### 3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

#### 3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

*José Pedro Teixeira Fernandes, doutoramento  
Regime de prestação de serviço: 100%*

*José Pedro Teixeira Fernandes, PhD  
Employment link: 100%*

### 3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

#### 3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
José Pedro de Sousa e Castro Teixeira Fernandes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciência Política e Relações Internacionais	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Cláudio Renato Nunes Marques Flores	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Norberto António Leite Bessa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia e Gestão Internacional	54	<a href="#">Ficha submetida</a>
Teresa Maria da Cunha Soares Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Contabilidade	50	<a href="#">Ficha submetida</a>

Isa Filipa António de Sousa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
José Mário dos Santos Veloso	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão de Empresas	13	Ficha submetida
Luís Augusto Bastos Durães Ferreira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Fernando António de Oliveira Tavares	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Análise Económica e Estratégia Empresarial	100	Ficha submetida
Adelino Fernando Marques Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Relações Comerciais Internacionais	37.5	Ficha submetida
Arminda João de Seabra do Amaral	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Estudos Anglo-Americanos	42	Ficha submetida
José António Pereira Leal Neto	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Relações Comerciais Internacionais	50	Ficha submetida
Melanie N'zinga Pereira Teixeira de Oliveira Neiva Santos	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Melanie N'zinga Pereira Teixeira de Oliveira Neiva Santos	100	Ficha submetida
Rodrigo Maria Azevedo Soares Cordeiro da Silveira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Direito Fiscal	100	Ficha submetida
					<b>946.5</b>	

<sem resposta>

### 3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

#### 3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

##### 3.4.1.1. Número total de docentes.

13

##### 3.4.1.2. Número total de ETI.

9.46

#### 3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

##### 3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.\*

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	7	73.99577167019

#### 3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

##### 3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	5	52.854122621564

#### 3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

##### 3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI)	% em relação ao total de ETI* / %
--	----------------------	-----------------------------------

	/ Staff number in FTE	relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	4	42.283298097252	9.46
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme	3.54	37.420718816068	9.46

### 3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

#### 3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	6.46	68.287526427061	9.46
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	1.54	16.279069767442	9.46

## 4. Pessoal Não Docente

### 4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

*Numa instituição de pequena/média dimensão como o IS CET, o pessoal não docente que dá apoio administrativo ao desenvolvimento do ciclo de estudos reparte-se por outras funções e atribuições. Neste contexto, funciona um serviço de secretariado permanente adstrito à secretaria com duas funcionárias do quadro, uma funcionária, também do quadro, de apoio aos serviços informáticos e um funcionário que desenvolve trabalhos na área gráfica e de comunicação. Os órgãos de gestão e de coordenação dispõem de duas assistentes com formação superior relevante. A funcionária de apoio aos serviços informáticos – com a colaboração de um técnico externo assegura o acompanhamento dos dispositivos informáticos e audiovisuais inerentes à lecionação e investigação. O IS CET dispõe ainda de cinco funcionários auxiliares, sendo três do quadro. Um destes funcionários dá apoio ao funcionamento da biblioteca.*

### 4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

*Em termos de pessoal não docente administrativo e de secretariado, as qualificações são as seguintes:*

*Doutoramento: 1*

*Licenciatura: 2*

*Secundário: 3*

*No que respeita ao pessoal auxiliar, as qualificações são do nível secundário*

## 5. Estudantes

### 5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

#### 5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

##### 5.1.1. Total de estudantes inscritos.

38

#### 5.1.2. Caracterização por género

##### 5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	55.3
Feminino / Female	44.7

### 5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

#### 5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
1º ano curricular	13
2º ano curricular	11
3º ano curricular	14
	<b>38</b>

### 5.2. Procura do ciclo de estudos.

#### 5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	35	35	35
N.º de candidatos / No. of candidates	12	13	18
N.º de colocados / No. of accepted candidates	12	13	18
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	12	6	11
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	103.5	109.6	102.3
Nota média de entrada / Average entrance mark	124	121	111

### 5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

#### 5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

*Este ciclo de estudos tem um significativo número de estudantes trabalhadores, o que naturalmente obriga a uma adequação em termos de execução de trabalhos de avaliação bem como no que respeita a um especial cuidado na disponibilização de informações relativas às aulas na plataforma moodle. Por outro lado, sempre que possível, procura-se valorizar a experiência e saber prático que os mesmos possuem bem como os objetivos que têm em termos de realização profissional. Esta circunstância introduz ainda limitações no que concerne à mobilidade out por razões ligados a constrangimentos laborais e familiares.*

*Aspeto importante a considerar é ainda a circunstância de tendencialmente o curso ter uma procura relativamente elevada por parte de estudantes estrangeiros, designadamente africanos, do que resultou os mesmos representarem 43,16% do total de estudantes inscritos nos últimos 3 anos. Entretanto, dificuldades na obtenção de vistos explicam o retraimento destas matriculas, sem prejuizo de continuar a haver manifestações significativas de interesse.*

## 6. Resultados

### 6.1. Resultados Académicos

#### 6.1.1. Eficiência formativa.

##### 6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	10	5	3
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	5	3	2
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	4	1	1
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	0	1	0
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	1	0	0

#### Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.



**6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).**

N/A

**6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.**

*Verifica-se uma melhoria significativa dos indicadores de sucesso nos últimos anos do ciclo de estudos a partir do 3º semestre em que se atinge os patamares dos 100% de sucesso. Em termos de áreas científicas, constata-se o indicador de sucesso mais baixo em Línguas e Literaturas Estrangeiras (Inglês Técnico I e II), seguindo-se a área da Gestão e Administração (Economia e Introdução à Gestão) e do Marketing e Publicidade (Marketing Internacional).*

**6.1.4. Empregabilidade.**

**6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).**

*O IS CET desenvolve anualmente estudos através de inquéritos para apuramento dos indicadores de empregabilidade dos seus diplomados. Os dados de seguida apresentados reportam-se ao ano letivo de 2015/16, estando em curso o estudo referente a 2016/17:*

*75% dos diplomados inquiridos encontravam-se empregados, dos quais 50% obteve o emprego imediatamente após o término do curso e os restantes 25%, entre 6 meses e 1 ano, todos no âmbito do setor privado.*

**6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.**

*Constata-se a existência de indicadores de empregabilidade muito satisfatórios, o que acompanha a evolução igualmente favorável registada no âmbito do comércio externo. De salientar também que a maioria destes estudantes está já a trabalhar procurando muito especialmente ter progressões na carreira ou encontrar empregos mais ajustados à sua formação.*

**6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.**

**6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica**

**6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities**

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
IPRI-Instituto Português de Relações Internacionais	Muito Bom/Very Good	Universidade Nova de Lisboa.	1	N/A
Lab2PT - Laboratório de Paisagens, Património e Território (Landscape, Heritage and Territory)	Muito Bom/Very Good	Universidade do Minho	1	N/A
Centro de Investigação em Justiça e Governação (JUSGOV)	Em fase de candidatura/Application Stage	Universidade do Minho	2	N/A
Govcopp - Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas	Em fase de candidatura/Application Stage	Universidade de Aveiro	1	N/A
Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão (LIAAD)	Muito Bom /Very Good	INESCTEC	1	N/A

**Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.**

**6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.**

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/297c0d7d-4de9-661f-6c07-5bec50a50005>

**6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:**

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/297c0d7d-4de9-661f-6c07-5bec50a50005>

**6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.**

*O IS CET está particularmente atento à sensibilização dos jovens do ensino secundário para a importância do comércio internacional em termos de desenvolvimento do país e dos seus projetos pessoais bem como com vista à partilha de experiências entre protagonistas do setor. Assim, têm sido desenvolvidos fóruns de apresentação de tendências do setor e de debate com personalidades convidadas. Nos últimos anos foram privilegiadas as temáticas do Brexit, do comércio com os EUA na perspetiva do acordo comercial UE-EUA, do comércio eletrónico e do comércio internacional e transportes no que diz respeito às tendências e desafios do século XXI.*

*O IS CET privilegia a organização de seminários especialmente dirigidos a profissionais do setor, para além dos estudantes e do público em geral. Destacam-se, neste contexto, os seguintes eventos que tiveram lugar no decurso dos dois últimos anos letivos:*

- *“Transportes Internacionais Rodoviários na Europa e o seu papel no comércio externo”, Dra. Nair Moreira, grupo Rangel;*
- *“O papel das plataformas digitais na contratação e gestão de Transporte, Engº João Loureiro, Cargonet online;*
- *“Produtos biológicos portugueses no mercado internacional”, Dra. Cristina Leão, Bioatlântico;*
- *“Mercado de trabalho nos PALOP”, Dr. Protásio Leão, Grupo Rangel;*
- *“Regulamentação Internacional de Proteção de Dados”, Dr. Paulo Cruz Gomes, SGS Portugal*
- *“A Indústria Têxtil no Comércio Internacional”, Dr.ª Fernanda Valente, Island Cosmos.*
- *“Fast fashion – novo conceito na distribuição de moda na Europa. Portugal como porta de entrada”, Dr. Guilherme Perry Sampaio, South Fashion Brands.*

### **6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.**

*As orientações seguidas no âmbito do ciclo de estudos inserem-se nas linhas diretrizes da APAT – Associação dos Transitários de Portugal e da ODO-Ordem dos Despachantes Oficiais com as quais são mantidas relações de cooperação. Os estágios são desenvolvidos no contexto de parcerias com importantes associações e empresas do setor, designadamente a AnswerToday Lda, a AEP- Associação Empresarial de Portugal, a CIMAPOR- Companhia Internacional de Multiserviços Lda, a Conde e Mota Logistics, a Delgado Alves & Barbosa e Pina, a Exponor, a Farfetch, a Garland Logistics, o Grupo Rangel Transitários, a Nessel- Agência de Documentação Aduaneira Lda, Rui Ribeiro Despachante Oficial, a Sogenave- Sociedade de Abastecimento à Navegação, a Tirgal Transitários de Portugal, a Transmad Transitários e a WLP Transitários Lda.*

## **6.3. Nível de internacionalização.**

### **6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes**

#### **6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff**

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	43.2
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	8.4
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	0
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	20.5
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out).	0

### **6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).**

### **6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).**

*O ciclo de estudos em Comércio Internacional mantém intercâmbios de professores e estudantes com diversas instituições (vd. ponto 4.2.1, secção 1) sem todavia integrar uma rede internacional.*

## **6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.**

### **6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.**

N/A

## **7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES**

#### **7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?**

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

### 7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<https://www.iscet.pt/pt-pt/regulamentos/manual-da-qualidade>

### 7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

## 7.2 Garantia da Qualidade

**7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.**

*O ISCET tem como uma das suas prioridades a promoção do sucesso escolar dos estudantes. Para o efeito, nas reuniões de coordenação dos ciclos de estudo, do Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico são sistematicamente ponderadas designadamente as metodologias de ensino-aprendizagem, a adequação dos conteúdos desenvolvidos nas diferentes unidades curriculares, os sistemas de avaliação e, no seu conjunto, as formas de motivação dos estudantes para a pesquisa e participação em trabalhos.*

*Constituem instrumentos objetivos para recolha de informação acerca do processo de ensino/aprendizagem, os inquéritos aos estudantes aplicados na sua integralidade no final de cada semestre e inquéritos parciais intercalares, no meio de cada semestre, dirigidos especificamente ao desempenho dos docentes e perceção da pertinência e acessibilidade dos conteúdos. Os resultados dos inquéritos semestrais permitem um estudo global acerca das representações e opiniões dos estudantes sobre o desenvolvimento dos programas de cada uc, a perceção sobre o sentido das aprendizagens em função dos objetivos do ciclo de estudos, a opinião acerca das metodologias e recursos utilizados bem como acerca do ambiente proporcionado pela instituição, em termos globais, suscetível de favorecer o bem-estar dos estudantes. Os inquéritos intermédios constituem instrumentos imediatos, ainda que sucintos, para os docentes e respetivo coordenador aferirem do efetivo acompanhamento e valorização que os estudantes fazem acerca do processo de ensino-aprendizagem e, assim, otimizarem os correspondentes procedimentos de forma a assegurar-se o cumprimento dos objetivos enunciados nas fichas curriculares e de ciclo de estudos. Acresce, com uma importância a que o ISCET atribui especial valor no contexto da sua cultura institucional, a recolha direta, por diálogo mais ou menos formal, das posições e opiniões dos estudantes sobre os mais diversos aspetos da vida na instituição em geral e do desenvolvimento das aulas e outras atividades para-letivas em particular. Ressaltam-se aqui os contactos sistemáticos e espontâneos dos delegados de turma com os coordenadores em reuniões e/ou em encontros quotidianos a ocorrer em qualquer momento. Os delegados de turma – eleitos pelos estudantes de cada turma – são igualmente inquiridos por escrito pelos órgãos da instituição para se pronunciarem sobre assuntos relativos ao funcionamento corrente da componente letiva e não letiva da sua atividade.*

*Complementarmente, efetuam-se reuniões presenciais e conjuntas dos delegados de turma com o diretor, a administração, o provedor do estudante, a presidente do Conselho Pedagógico e o respetivo coordenador. Assinale-se que muito particularmente no Conselho Pedagógico, onde estão presentes representantes de docentes e discentes, é apreciada toda a informação de cariz pedagógico disponível pelos meios referidos e também aquela trazida a este Conselho pelos seus membros. O Conselho Técnico-Científico, no âmbito das suas atribuições, pondera igualmente a informação disponibilizada acerca do funcionamento científico e pedagógico da instituição. As reuniões de coordenação, pela sua própria natureza, asseguram a operacionalização, em termos de melhorias de processos e da sua consolidação, conforme os casos, do desempenho disciplinar e interdisciplinar dos docentes em conexão com o perfil do ciclo de estudos, a atualização de conteúdos e metodologias, o desenvolvimento de atividades formativas tais como visitas de estudo bem como o apuramento dos processos de avaliação, dimensões que, no seu conjunto, asseguram a adequada monitorização e dinâmica da ação formativa. A elaboração de fichas de uc permite a planificação das atividades docentes, as quais são no final ponderadas em termos da sua execução e adequação com vista à elaboração dos relatórios de uc e de ciclo de estudos.*

*Na decorrência dos referenciais de garantia da qualidade dimanados da A3ES foram considerados os seguintes tópicos para uma efetiva dinamização pedagógica do ISCET:*

- Papel ativo dos estudantes na criação dos processos de aprendizagem e avaliação;
- Valorização da diversidade dos estudantes e dos seus percursos de aprendizagem;
- Variabilidade dos métodos de ensino-aprendizagem;
- Promoção do respeito mútuo na relação estudante-professor;
- Domínio pelos docentes das várias opções pedagogicamente testadas no que se refere aos métodos e processos de avaliação e às metodologias de trabalho com os estudantes considerando que estes estão no efetivo centro dos processos de aprendizagem, sendo os seus reais sujeitos;
- Reconhecimento efetivo da importância dos estudantes em obterem feedback sobre o seu desempenho e consequente aconselhamento;
- Consideração na avaliação da equilibrada correlação entre os resultados atingidos e os objetivos de aprendizagem fixados;
- Garantia de que os conteúdos dos programas respeitam os resultados da investigação mais recente nos respetivos domínios disciplinares, bem como de que correspondem às necessidades da sociedade em termos do desenvolvimento local, regional e nacional e às expectativas e necessidades dos estudantes em relação ao curso;
- Efetivo contributo de peritos, referenciais externos e dos estudantes na conceção dos cursos e respetivos programas;

- *Necessidade de uma adequada ponderação da carga de trabalho dos estudantes na correlação com a sua progressão académica;*
- *Mecanismos de articulação entre o ensino e as atividades de investigação em prol da inovação;*
- *Participação em atividades e projetos internacionais de educação, formação e investigação.*

*No referente à monitorização do sucesso escolar e definição de ações de melhoria para diminuir a taxa de insucesso nas unidades curriculares em que a mesma é elevada, cada docente, de acordo com o sistema de avaliação da qualidade, produz o relatório da unidade curricular que leciona, refletindo sobre as diversas estatísticas e outras informações disponíveis, inclusive de modo informal (mais do que simplesmente sobre a taxa de sucesso) e propondo, conseqüente e fundamentadamente, ações de melhoria que, posteriormente, são ponderadas pela coordenação do curso e, em termos mais genérico, nas reuniões do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico, para além do acompanhamento pela tutora dos estudantes. Este mecanismo foi consolidado com a evolução do próprio sistema da qualidade.*

#### **7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.**

*Maria Isabel Rodrigues Pereira - Administradora*  
*Adalberto Artur Vieira Dias de Carvalho - Diretor*  
*Maria Carlota Sottomayor - Gestora da Qualidade*

#### **7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.**

*O sistema de avaliação do desempenho docente de acordo com o respetivo regulamento é um instrumento de gestão que, em articulação com as opções estratégicas, promove a melhoria da qualidade de ensino, investigação e compromisso organizacional dos docentes, traçando um quadro de referência para a valorização das suas atividades. São princípios inerentes à avaliação: as componentes, os parâmetros e os critérios de avaliação da atividade docente; as regras para a fixação de referenciais de desempenho em cada um dos critérios de avaliação; os coeficientes de ponderação inerentes aos critérios de avaliação e o peso relativo de cada componente; a metodologia para apuramento das classificações finais e menções qualitativas; as diferentes fases do processo de avaliação. Como componente da avaliação do desempenho docente, intervêm também os inquéritos semestrais dirigidos aos estudantes. O IS CET apoia propostas de deslocação no país ou no estrangeiro para participação em eventos científicos.*

##### **7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.**

[https://drive.google.com/open?id=0B6mDadAeCDs\\_TW1UN2Z0dWRKdTNuV2dDRIBjQzBMck5LM1ZJ](https://drive.google.com/open?id=0B6mDadAeCDs_TW1UN2Z0dWRKdTNuV2dDRIBjQzBMck5LM1ZJ)

#### **7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.**

*O pessoal não docente é avaliado pela Administração com apoio nas informações fornecidas pela Direção e inquéritos aos estudantes e docentes, quando aplicável. Da avaliação e decorrente monitorização, bem como em função de inquéritos aos colaboradores, são definidas ações de formação e desenvolvimento profissional.*

#### **7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.**

*A instituição cumpre, no essencial, o disposto no referencial 12 dos sistemas internos de garantia da qualidade, nomeadamente: a missão e objetivos da instituição, os direitos, os deveres e a avaliação dos estudantes, os serviços de ação social e os mecanismos para lidar com reclamações e sugestões, a política de garantia interna da qualidade, constantes dos estatutos e/ou regulamentos, estão disponíveis na respetiva página da internet; a oferta formativa, os objetivos de aprendizagem e qualificações conferidas, a oferta de mobilidade, as perspetivas de empregabilidade, as políticas de acesso e orientação dos estudantes e a planificação dos cursos estão inseridos no guião em suporte de papel e digital, igualmente na página; a inserção laboral, a qualificação e categorias do corpo docente estão também na página; as metodologias de ensino e aprendizagem são divulgadas no moodle e no portal sophia; os resultados do ensino são afixados em locais próprios.*

#### **7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.**

- *Inquéritos de avaliação institucional;*
- *Inquéritos de avaliação final da unidade curricular;*
- *Inquéritos de ingresso;*
- *Inquéritos aos estudantes;*
- *Inquéritos aos delegados de turma;*
- *Inquéritos aos docentes;*
- *Inquéritos aos serviços administrativos;*
- *Inquéritos de empregabilidade;*
- *Inquéritos às entidades cooperantes com o IS CET;*
- *Inquéritos de avaliação do GESP: alunos e coordenadores / empresas e centros de estágio;*
- *Inquéritos alunos Erasmus+;*
- *Reuniões semestrais com os delegados de turma;*
- *Reuniões do SIGQ.*

## **8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria**

## 8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

### 8.1.1. Pontos fortes

- *Plano de estudos: formação em áreas disciplinares da Gestão e Administração, do Direito e das Ciências Empresariais que conferem ao estudante uma formação fortemente especializada e teórica e cientificamente sustentada;*
- *Licenciatura reconhecida pela APAT – Associação dos Transitários de Portugal e pela ODO – Ordem dos Despachantes Oficiais;*
- *Cultura interna de proximidade pessoal, académica e profissional; bom ambiente de ensino/aprendizagem;*
- *Sistema interno de garantia da qualidade: em progressão, desenvolve mecanismos que asseguram a coordenação das componentes institucionais, pedagógicas e científicas do processo de ensino/aprendizagem, garantindo a participação de toda a comunidade educativa;*
- *Recursos: disponibilização de acervo bibliográfico adequado, meios audiovisuais, plataforma moodle e outro software especializado;*
- *Parcerias académicas: programa Erasmus+; unidades de investigação reconhecidas pela FCT ((IPRI-Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa; Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão (LIAAD) – INESC TEC; Lab2PT - Laboratório de Paisagens, Património e Território; GOVCOPP - Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas; JusGOV- Centro de Investigação em Justiça e Governança);*
- *Ligações ao meio empresarial envolvente através de parcerias e programas de estágio com empresas destacadas no âmbito do Comércio Internacional;*
- *CIIC - Centro de Investigação Interdisciplinar e Intervenção Comunitária que desenvolve projetos de investigação, nomeadamente o Observatório do Comércio Internacional;*
- *Cadernos de Comércio Internacional da revista científica Percursos&Ideias;*
- *Conselho Consultivo constituído por entidades com estatuto relevante na sociedade como a Associação Empresarial de Portugal, a Associação Nacional dos Jovens Empresários, APAT – Associação dos Transitários de Portugal e pela ODO – Ordem dos Despachantes Oficiais;*
- *Corpo docente academicamente qualificado e integrando também docentes com experiências profissionais relevantes em temáticas fundamentais da Licenciatura;*
- *Forte inserção na comunidade: iniciativas científicas (realização de palestras, jornadas, etc.) e eventos dirigidos a alunos do ensino secundário, designadamente o Fórum do Comércio Internacional na sua 4ª edição;*
- *Processos pedagógicos estáveis consolidando a introdução de abordagens inovadoras;*
- *Estrutura organizativa leve mas eficiente da coordenação do ciclo de estudos;*
- *Oferta diferenciadora face a outras licenciaturas na área do comércio internacional pelo seu enfoque nas necessidades reais do mercado de trabalho na área do comércio internacional e competências necessárias para o respetivo exercício profissional.*

### 8.1.2. Pontos fracos

- *Formações de base dos estudantes desniveladas que criam dificuldades na progressão dos conteúdos especialmente de algumas unidades curriculares;*
- *Centro de investigação ainda não reconhecido pela FCT;*
- *Pouca mobilidade dos docentes entre instituições;*
- *Dependência quase exclusiva de financiamento próprio;*
- *Rigidez do enquadramento legal da atividade do corpo docente, em termos de ratios por não estimular devidamente a colaboração de profissionais em exercício, fundamentais para o ensino superior politécnico;*
- *Níveis relativamente baixos de hábitos de leitura;*
- *Número ainda relativamente baixo de estudantes jovens, sem experiência no mercado de trabalho, mas com apetência para uma carreira profissional no comércio internacional;*
- *Necessidade de reforçar a colaboração com docentes e especialistas a nível de outras instituições de ensino nacionais e/ou europeias, em atividades letivas, técnico-científicas e/ou de participação em projetos de investigação.*

### 8.1.3. Oportunidades

- *Explorar a disponibilidade dos estudantes em abordagens com orientação profissional tirando partido das tecnologias disponíveis;*
- *Um maior e melhor uso por parte dos docentes e estudantes das redes e parcerias bem como das organizações a que o IS CET pertence ou se encontra associado através da participação em projetos;*
- *Reforço dos serviços integrados online, locais e através de VPN para docentes e estudantes, como forma de melhoria da eficiência dos processos pedagógicos e administrativos;*
- *Identificar oportunidades para criar novas ofertas de formação avançada, otimizando as experiências e qualificação dos docentes, nomeadamente ao nível da oferta em formato b-learning, cursos de curta duração e cursos de verão;*
- *Aprofundar o potencial crescimento, influência e notoriedade local da instituição e do ciclo de estudos;*
- *Aprofundar as cooperações em projetos internacionais pela colaboração com instituições com as quais o IS CET mantém protocolos;*
- *Consciencialização social da importância da aprendizagem ao longo da vida;*
- *Valorização pela sociedade das competências profissionais de quadros superiores na área do Comércio Internacional;*
- *Melhoria dos indicadores económicos e sociais do país;*
- *Disponibilidade das instituições que integram o Conselho Consultivo: APAT, ODO, ANJE e AEP;*
- *Entrada em Portugal de jovens imigrados e de estudantes internacionais;*
- *Captação de estudantes oriundos de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) que queiram completar a sua formação;*
- *Reforço do número estudantes internacionais do Brasil, dos PALOP bem como de estudantes de outros países da União Europeia;*

*- Reforço da componente de estudantes já inseridos no mercado de trabalho e à procura de uma formação superior na área do comércio internacional.*

#### **8.1.4. Constrangimentos**

- Dificuldade em assegurar a participação dos estudantes em estágios internacionais por se verificar constrangimentos financeiros generalizados dos mesmos face às condições propiciadas ou por impedimentos de ordem profissional;*
- Desigualdade da situação dos estudantes relativamente ao setor estatal com propinas subsidiadas pelo Estado;*
- Dificuldades de transportes em horários pós-laborais para estudantes residentes fora da cidade;*
- Progressiva diminuição, em termos relativos, da população jovem;*
- Peso negativo das burocracias nos processos de autorização de entrada em Portugal de estudantes estrangeiros;*
- Por razões demográficas, diminuição potencial do contingente de estudantes no ensino superior;*
- Famílias e empresas com constrangimentos de despesas em formação.*

## **8.2. Proposta de ações de melhoria**

---

### **8.2. Proposta de ações de melhoria**

#### **8.2.1. Ação de melhoria**

- Consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade;*
- Apoio da instituição à participação dos docentes em eventos científicos e renovação da revista "Percurso & Ideias" com vista a torná-la uma revista científica internacional devidamente indexada;*
- Reforço do apoio em termos de orientação dos estudantes que apresentam maiores deficiências na sua formação de base;*
- Apuramento de metodologias pedagógicas e aumento da eficácia na orientação e áreas de aplicação dos trabalhos de pesquisa;*
- Reforço da motivação e consciencialização dos estudantes relativamente ao empenhamento na sua formação;*
- Adoção de estratégias pedagógicas para melhorar o processo de ensino/aprendizagem e promover maior assiduidade, motivação e integração dos estudantes;*
- Conexão dos objetivos do ciclo de estudos com a evolução das necessidades emergentes na sociedade;*
- Incremento de projetos de investigação com a colaboração das entidades parceiras e maior projeção na comunidade envolvente.*
- Estabelecimento de protocolos com entidades estrangeiras, designadamente universidades e centros de investigação;*
- Reforço das iniciativas para captar estudantes jovens, tais como a realização do Fórum Júnior do Comércio Internacional, dirigido a estudantes do ensino secundário e a escolas profissionais.*

#### **8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

*Prioridade: média; realização: anual, mantendo-se regularmente durante os anos letivos subsequentes*

#### **8.1.3. Indicadores de implementação**

- Sistematização das reuniões com delegados de turma;*
- Desenvolvimento do processo de avaliação do desempenho docente;*
- Introdução de uma plataforma integradora dos diversos mecanismos e processo de qualidade;*
- Disponibilização de verbas para a participação em eventos científicos;*
- Protocolos com centros de investigação reconhecidos pela FCT;*
- Aprofundamento da identidade e da qualidade da formação em Comércio Internacional oferecidas pelo IS CET;*
- Organização de eventos;*
- Aumento do número de docentes convidados de outras instituições de ensino e de especialistas em palestras, aulas abertas ou outras sessões pedagógicas ou científicas ligadas à licenciatura;*
- Apoio da instituição à participação em eventos científicos e à divulgação de artigos científicos.*

## **9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)**

### **9.1. Alterações à estrutura curricular**

---

#### **9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação**

*N/A*

#### **9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)**

---

#### **9.2. N/A**

**9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):**

N/A

**9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree**

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*	Observações / Observations
		0	0	

&lt;sem resposta&gt;

**9.3. Plano de estudos****9.3. Plano de estudos - N/A - N/A****9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

N/A

**9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:**

N/A

**9.3.3 Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)

&lt;sem resposta&gt;

**9.4. Fichas de Unidade Curricular****Anexo II - N/A****9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

N/A

**9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:**

N/A

**9.4.1.3. Duração:**

N/A

**9.4.1.4. Horas de trabalho:**

N/A

**9.4.1.5. Horas de contacto:**

N/A

**9.4.1.6. ECTS:**

N/A

**9.4.1.7. Observações:**

N/A

**9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

N/A

**9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***N/A***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):***N/A***9.4.5. Conteúdos programáticos:***N/A***9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular***N/A***9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):***N/A***9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.***N/A***9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:***N/A***9.5. Fichas curriculares de docente**

---

Anexo III - *N/A***9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***N/A***9.5.2. Ficha curricular de docente:***<sem resposta>*